



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

**Secretaria Municipal para Assuntos da Comunidade Negra**  
Centro de Desenvolvimento da Comunidade Negra "Raimunda da Silva Soares"

17/100

#### Questão 01

##### Objetivos:

- Erradicação do racismo;
- Superação das desigualdades sócio-raciais;

##### Metas:

- Qualificar e requalificar jovens e adultos em áreas que possibilitem o acesso ao mercado de trabalho e à geração de renda;
- Construir oficinas de arte e cultura que contribuam para a formação cultural e ética de crianças e adolescentes da Vila Pedreira Prado Lopes. Busca-se a promoção de uma identidade cultural que, reconhecendo e valorizando a herança africana, propicie a esta majoritária população afro-descendente a consolidação de uma identidade pessoal e coletiva positiva;
- Estimular a elevação da escolaridade de jovens e adultos através do incentivo a permanência na escola formal e do desenvolvimento de ações para alfabetização de adultos;
- Monitorar o sistema de acompanhamento dos egressos e assessorar grupos oriundos dos cursos profissionalizantes na organização de formas associativas ou cooperativas de trabalho;
- Garantir a participação dos moradores e seus representantes nas decisões acerca dos projetos desenvolvidos na Escola Profissionalizante Raimunda da Silva Soares, de forma a possibilitar a maior democratização e transparência nas ações governamentais;

#### Questão 02:

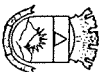
O Centro de Desenvolvimento da Comunidade Negra "Raimunda da Silva Soares" é uma obra do Orçamento Participativo, entregue à comunidade em outubro de 1998. Sob administração da Secretaria Municipal para Assuntos da Comunidade Negra (SMACON), o Centro propôs-se, inicialmente, a ofertar cursos profissionalizantes para jovens e adultos. Tais cursos são entendidos como uma das condições para se superar a exclusão a que estão sujeitos os moradores de vilas e favelas – moradores estes que, em sua maioria, são afro-descendentes. Já a partir do ano 2000, vislumbrando a necessidade de se investir em uma formação integral, houve a extensão do atendimento para crianças e adolescentes através da oferta de oficinas de arte e cultura.

Desde o início, através do convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte, são repassados recursos financeiros para realização de cursos. Estes estão organizados sobre a seguinte estrutura curricular:

- Área de Habilidades Específicas: compreende os conteúdos técnicos (teórico e práticos) de cada um dos cursos;
- Área de Habilidades de Gestão: compreende um conjunto diversificado de temas referentes ao mercado de trabalho e às características que o mesmo tem elegido como necessárias ao trabalhador. Ela liga-se de modo dinâmico à área de habilidades básicas (detalhada a seguir) e tem como aspecto inovador a introdução da discussão da questão racial como eixo transversal no currículo. Este enfoque significa um alargamento da reflexão sobre os processos de reestruturação produtiva de modo a que às ponderações sobre trabalho e classe se some a questão racial. Busca-se, com isto, a instrumentalização crítica dos alunos para compreender os atuais códigos de acesso ao mundo do trabalho, suas origens e consequências.
- Área de Habilidades Básicas: compreende a abordagem de temas voltados para a formação para a cidadania, buscando desenvolver e estimular comportamentos de respeito à diversidade racial, observância aos direitos humanos e fomento à adoção de posturas ativas na defesa de direitos.  
Em 1999 atendeu-se 662 pessoas distribuídas em 28 cursos, nas áreas de:
  - Construção Civil, Beleza, Jardinagem e Paisagismo, Alimentação, Administração, Informática, Serviços Gerais, Artesanato e Alfabetização para adultos.
- No 1º semestre do presente ano, estão em desenvolvimento:
  - 06 cursos profissionalizantes, atendendo 161 pessoas nas áreas de Informática, Alimentação, Administração, Construção Civil e Serviços.
  - 06 oficinas culturais, atendendo a 95 crianças e adolescentes, a saber: Canto, Flauta, Capoeira, Dança-Afro, Teatro, Teatro de Bonecos.
  - Projeto Guerrilha: oficina de grafite, criada pelo gabinete da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e dirigida a pichadores abordando: a história da arte e da memória da cidade, técnicas de desenho e linguagens gráficas, a dimensão social da ocupação urbana, os movimentos culturais jovens, entre outros temas. O projeto está em andamento em mais 4 regionais na cidade e, na Pedreira Prado Lopes, atende a 60 jovens.

#### Questão 03:

Em 1998, tendo em vista o agravamento do quadro de violência verificado na Vila Pedreira Prado Lopes, a Prefeitura de Belo Horizonte determinou uma ação de intervenção social no local ("Projeto Plano Global Específico"), sob a coordenação da Administração Regional Noroeste.



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

## Secretaria Municipal para Assuntos da Comunidade Negra

Centro de Desenvolvimento da Comunidade Negra "Raimunda da Silva Soares"

Trata-se de uma ação que articula e integra os diversos programas, projetos e atividades dos órgãos e secretarias municipais implantados na Pedreira Prado Lopes. A originalidade de tal iniciativa foi a opção pelo desenvolvimento do potencial da comunidade através do incremento de ações governamentais. O enfrentamento da violência dá-se não pelo aumento de contingente policial ou pela realização de operações extensivas de repressão. Ele ocorre pela oferta de alternativas à população em áreas como: lazer e cultura, saúde e educação. A existência de uma escola profissionalizante, antiga reivindicação da população local, integrou-se a esta ampla frente buscando oferecer perspectivas para entrada e permanência no mercado de trabalho.

Os diversos Programas e Projetos desenvolvidos nesta Vila tem a Administração Regional como coordenadora de um Fórum mensal, composto pelos órgãos que trabalham na área, com objetivo de integrar as ações desenvolvidas a partir de análise de realidade local e do planejamento conjunto das ações.

### Questão 04

O público alvo do projeto são os moradores da Vila Pedreira Prado Lopes. Esta Vila teve seu início por ocasião da fundação da cidade de Belo Horizonte. Localizada próxima ao centro, ela hoje sofre com a intensa ação do tráfico de drogas. Segundo pesquisa realizada pela URBEL – Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte – em maio de 1998, a vila é constituída por aproximadamente 8900 pessoas.

Os jovens de até 28 anos correspondem a 58% da população residente, sendo que 32,5% destes encontram-se na faixa etária de 11 a 25 anos.

Há predominância da ocupação no setor de serviços de subsistência e 88,3% têm renda familiar de até 3 salários mínimos.

A maior parte das famílias é chefiada por mulheres (59,8%) e estas possuem de 26 a 40 anos. Elas recebem salários inferiores aos dos homens: 43,3% tem rendimento de até 1 salário mínimo enquanto cerca de 17,5% dos homens têm esse rendimento.

Não existem dados oficiais mas vivencia-se e comprova-se um grande número de crianças a partir de 11 anos envolvidas com o tráfico, portando ostensivamente armas e morrendo brutalmente assassinadas.

Há uma guerra permanente entre grupos rivais, sendo corriqueiros os episódios de tiroteios e disputa por ponto de venda.

Considerando-se que, em 1999, foram atendidas 662 (seiscentos e sessenta e dois) pessoas e, atualmente, 316 (trezentas e dezesseis) alunos frequentam a escola, vê-se que 10,98% dos moradores já foram beneficiados pelo projeto.

O processo de seleção de alunos tem como diretrizes:

- Facilitar o acesso igualitário de candidatos das partes de cima e de baixo da PPL: as estratégias adotadas para tanto foram a abertura de postos de inscrição nas duas áreas e ampla divulgação. Cabe ressaltar que há uma disputa entre estas áreas e são constantes os enfrentamentos entre os diferente grupos do tráfico.
- Construir critérios de seleção transparentes, democraticamente discutidos com a comunidade e que possibilitem a escolha dos alunos segundo a combinação de dois grandes eixos: a apresentação de quadro sócio-econômico mais crítico e a proximidade do candidato com a área pretendida (este item inclui elementos como experiências anteriores em áreas afins, grau de escolaridade condizente com os pré-requisitos e a finalidade que guiava a procura pelo curso, entre outros).
- Buscar contato com outros programas/iniciativas da PBH (Bolsa Escola, Albergue Municipal, Programa Liberdade Assistida, etc) para, aglutinando esforços, contribuir para o fortalecimento das políticas públicas dirigidas à área social.

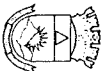
O resultado da seleção impacta o andamento geral dos cursos. A seleção é guiada por critérios técnicos – única forma de garantir o não privilégio e o reconhecimento da lissura da atuação da SMACON pela comunidade. Ela ocorre através das seguintes etapas:

- Aplicação de questionário para levantamento da situação sócio-econômica do candidato.
- Classificação dos candidatos em ordem decrescente de acordo com pontuação atribuída aos itens adotados como critérios de seleção (escolaridade, situação no mercado de trabalho, renda, justificativa para procura do curso entre outros).
- Avaliação qualitativa dos questionários visando checar a coerência e veracidade dos dados fornecidos, e procurando garantir a extensão do atendimento a uma maior parcela da população alvo.

Tendo em vista as diferentes exigências previstas para os cursos bem como a heterogeneidade do público constituinte da comunidade da PPL, procedeu-se uma valorização diferenciada das variáveis de seleção. Assim, por exemplo, em um curso da construção civil a menor escolaridade significa maior pontuação; para informática avançada o quadro se inverte.

O formato adotado faz com que não se privilegie em demasia um ou outro quesito de seleção, valendo como resultado final o somatório de todos.

Outro cuidado é a manutenção do sigilo das informações colhidas: os questionários foram preenchidos por **pessoas não moradoras da PPL e as regras de ponderação não foram divulgadas. Esta preocupação é resultante do reconhecimento do inegável caráter invasivo presente na coleta de dados para subsidiar a seleção e no compromisso ético de ofertar com isenção um atendimento de qualidade.**



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

**Secretaria Municipal para Assuntos da Comunidade Negra**  
Centro de Desenvolvimento da Comunidade Negra "Raimunda da Silva Soares"

#### Questão 05

Gastou-se em 1999 em torno de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais).

As fontes de recurso são:

Prefeitura de Belo Horizonte/Secretaria Municipal para Assuntos da Comunidade Negra – Responsáveis por 80% dos recursos.

FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador – Ministério do Trabalho – Liberação de recursos em 1999 representando em torno de 20% do total.

O "Projeto Qualificando para a Vida" faz parte da estrutura organizadora da SMACON, órgão criado em Junho de 1998. E por este motivo em fase de implantação de seus programas. No ano de 1999, os recursos disponibilizados incidiram, sobre 6% do total gastos por esta secretaria.

#### Questão 06

1 Coordenação Geral; 1 Coordenação de Curso; 2 Coordenadores das Oficinas Culturais; 1 Coordenação Administrativa; 1 Auxiliar Administrativo; 2 Cantineiras; 1 Faxineiro; 2 Vigias (12h/36h) revezando-se em dias alternados; 2 Porteiros (12h/36h) revezando-se em dias alternados; 3 Estagiários/2º Grau (um para cada turno).

O projeto conta com 16 pessoas fixas mais o professores e oficinairos de acordo com a programação que estiver em vigência.

#### Questão 07

Para a oferta dos seus cursos a SMACON conta com parcerias com a Fundação CEFETMINAS e CEFETMG, instituições com grande experiência na área de formação profissional.

Conta ainda no âmbito municipal, com o apoio, dentre outros, da Secretaria Municipal de Abastecimento que atua no fornecimento de alimentação balanceada (de acordo com a faixa dos usuários). Ela faz ainda: a capacitação e formação permanente das cantineiras sobre o valor dos alimentos, preparo, manuseio, higiene e armazenamento; supervisão do cardápio e do preparo da alimentação pelas cozinheiras.

A Secretaria Municipal de Administração participa ministrando aulas referentes ao tema segurança no trabalho.

A Secretaria Municipal de Saúde realiza palestras sobre temas da sua área, notadamente DST e AIDS.

A Secretaria Municipal da Indústria e Comércio e SINE: Projeto em desenvolvimento, prevê duas frentes: (1ª) participação no "Projeto Qualificando para a Vida", com temas relacionados às estratégias para inserção no mercado de trabalho e (2ª) articulação com o SINE para encaminhamento de egressos a vagas no mercado.

Para manutenção da Escola, contamos com a participação da SUDECAP (Superintendência de Desenvolvimento da Capital).

No momento, estamos consolidando novas parcerias para realização de cursos e encaminhamento ao trabalho, como o SENAC, o Clube de Dirigentes Lojistas (CDL), o Conselho de Desenvolvimento e Morada Humana (CDM) e a Associação Comercial de Minas (ACM).

A consolidação e ampliação de um colegiado, com participação de moradores, lideranças dos trabalhadores e empresários, é a meta a ser alcançada como forma de viabilização de uma gestão integrada e plural.

#### Questão 08

A participação da Comunidade dá-se nos momentos de:

- Definição de cursos;
- Levantamento de critérios para seleção;
- Acompanhamento permanente dos trabalhos desenvolvidos;
- Sugestão e discussão de novos projetos.

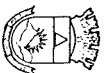
As reuniões são frequentes mas a instalação de um Colegiado é a meta que buscamos alcançar como condição para garantir que a "cidadania organizada influencie, não apenas o processo de identificação e canalização de demandas, mas também o de cobrar melhor desempenho público".<sup>1</sup>

#### Questão 09

A população da PPL teve, por algumas décadas, uma experiência positiva em um Projeto de Formação Profissional denominado CIAME, coordenado pelo governo estadual.

No final da década de oitenta, este equipamento foi desativado, causando grande pesar aos moradores. A partir daí, segundo a história por eles contada, a comunidade passou a reivindicar um outro equipamento que cumprisse as mesmas funções. Entendiam que a oferta de alternativas na área profissional poderia ser uma

<sup>1</sup> CAMPOS, Anna Maria. Accountability: quando poderemos traduzi-lo para o português? RAP – 24 (2) – Jan/Abri, 1990 – págs. 30 a 50.



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

## **Secretaria Municipal para Assuntos da Comunidade Negra**

Centro de Desenvolvimento da Comunidade Negra "Raimunda da Silva Soares"

grande frente de enfrentamento à violência, face ao crescente número de jovens que se envolviam no tráfico. Considerando então que quase 60% da população desta localidade é constituída de jovens, reivindicaram e conquistaram no Orçamento Participativo 97 outra escola profissionalizante. Esta foi construída e entregue em 98, sobre a coordenação da Secretaria Municipal para Assuntos da Comunidade Negra, sendo implantado o "Projeto Qualificando para a Vida".

Desde o início, comunidade e governo vêm, conjuntamente, definindo a concepção e ações a serem desenvolvidas pelo projeto.

### **Questão 10**

A primeira fase consistiu de reuniões com a comunidade e outros órgãos da Prefeitura que atuavam na região e/ou possuíam ofertas na área da qualificação profissional.

No segundo momento a comunidade reuniu-se e pesquisou sobre as ocupações mais demandadas no Mercado de Trabalho. Paralelamente, a SMACON também pesquisou neste sentido e, no terceiro momento, e em conjunto, acordaram as primeiras propostas de curso.

Dando prosseguimento às ações a SMACON efetivou convênio com a Fundação CEFETMINAS com o objetivo de garantir o bom andamento dos cursos. Conforme foi detalhado na Questão 02, houve uma ampliação da proposta para o ano 2000.

### **Questão 11**

O principal obstáculo é a dificuldade em se ampliar parcerias para o encaminhamento ao trabalho.

Entendemos que a situação que o país vive, de índices crescentes de desemprego, por um lado, impede-nos de ter governabilidade sobre a inserção do formando no mercado de trabalho. Contudo, por dever ético, a Escola deve se desdobrar na busca de alternativas que possibilitem ao formando maior chance no mercado de trabalho. Para tanto, ela procura:

- No programa curricular integrar a discussão sobre mercado de trabalho ao cotidiano da formação;
  - Divulgar e ou facilitar o acesso a informações sobre o surgimento de vagas, agentes intermediadores de mão-de-obra e a documentação necessária para a contratação;
  - Apoio pontual para preparação de currículos e fornecimento de outras informações pertinentes a processos de seleção;
  - Apoio a constituição de grupos de produção, associações ou cooperativas de interesse dos egressos.
- Conscientes da necessidade de tornar mais efetivo os encaminhamentos ao trabalho, como já foi registrado, estamos em fase de implementação de um Banco de Dados para possibilitar maior agilidade na identificação dos perfis adequados às vagas surgidas.

### **Questão 12**

Possuímos um sistema de avaliação dos cursos com participação de alunos, professores e das coordenações (geral e de cursos).

Os mecanismos são: questionários dirigidos, perguntas abertas, relatórios e reuniões com a presença de alunos, professores e coordenadores. É feito ainda um acompanhamento sistemático dos cursos pelas coordenações.

Os projetos na área de cultura e arte também realizam reuniões periódicas com professores, alunos e coordenadores de curso, além de relatórios e encontros com os pais dos alunos.

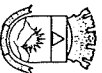
Segundo o IQVU (Índice de Qualidade de Vida Urbana) mensurado pela Prefeitura de Belo Horizonte, os índices de violência têm diminuído na Pedreira, após a implantação deste projeto que tem conseguido trazer para os cursos jovens envolvidos com o tráfico.

A grande procura dos cursos pelos moradores e a satisfação que estes e suas lideranças manifestam são referências animadoras para continuidade do trabalho.

### **Questão 13**

Segundo avaliação da Comunidade, o "Projeto Qualificando para a Vida" devolveu aos moradores a autoconfiança na sua capacidade de luta ao verem funcionando, com qualidade, a antiga demanda por profissionalização.

O acesso à formação profissional e a uma Escola como o CEFET, através deste projeto, garante aos alunos e indiretamente à seus familiares, possibilidade de inclusão e integração social, aumento do nível de ocupação e em última instância, o fortalecimento do núcleo familiar. Cabe ressaltar, que o racismo é por nós considerado como a causa maior do estado de pobreza e marginalidade em que vive a grande maioria da população de origem africana, que ostenta índices de desenvolvimento humano semelhantes aos encontráveis em países como Zimbábue e Lesoto.



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

**Secretaria Municipal para Assuntos da Comunidade Negra**  
Centro de Desenvolvimento da Comunidade Negra "Raimunda da Silva Soares"

**Questão 14 e 16**

O racismo está na base de todos os graves problemas que a sociedade brasileira enfrenta no momento. Um dos mais agudos é a violência. A ausência do Estado e de políticas públicas bem feitas e eficazes transformaram os espaços urbanos onde a população negra vive em impérios de gangues, do narcotráfico e da violência policial. Quadro alarmante que coloca em risco a vida e inviabiliza e segurança pública nos morros bem como em toda cidade.

A inovação do "Projeto Qualificando para a Vida" está em garantir uma formação ampla, articulando o resgate da identidade do povo afro-brasileiro a uma qualificação que potencialize o acesso ao mercado de trabalho. Preparar para o trabalho, ao nosso ver, não deve ser um processo descolado da reflexão do sujeito sobre si e sobre seu contexto social.

O alinhamento e o desinteresse que os não negros dispensam às vicissitudes que os negros experimentam na sociedade brasileira precisam ser substituídos pelo comprometimento e por uma ética da solidariedade sócio racial. Assim, as especificidades do "racismo à brasileira" requerem, para o seu enfrentamento o desenvolvimento de estratégias que, rompendo o silêncio que caracteriza o tema, proporcionem não só o reconhecimento do fenômeno e de seus nefastos efeitos para cidadania e a vivência individual. É também imprescindível e urgente o fomento ao debate – recurso insubstituível quando se vislumbra na educação a forma privilegiada de prevenção a qualquer forma de discriminação.

**Questão 15**

Projetos de qualificação profissional e de geração de trabalho e renda não apenas melhoram o acesso ao mercado de trabalho dos participantes dos cursos, mas também oferecem aos empregadores públicos e privados pessoas com níveis de profissionalização mais elevados e com formação em cidadania e ética. A qualidade dos cursos oferecidos tem garantido uma intervenção consequente e sistemática do poder público em área que apresenta problemas de desestruturação social e familiar e níveis elevados bem como elevando a segurança pública das comunidades do entorno.

Além da formação profissional que tem garantido o acesso para o mercado de trabalho, contribuiu para o aumento da renda familiar, constatamos outros ganhos como a participação de alunos nas várias frentes do movimento comunitários entre outros.

A superação das desigualdades sócio-raciais está diretamente relacionada com a equalização de oportunidades, principalmente quanto ao mercado de trabalho.

**Questão 18**

A deficiência consiste na dificuldade de ampliar parcerias que possam garantir aos egressos acesso às vagas existentes.

A organização de um banco de dados capaz de manter informações sobre o perfil dos formandos, ainda é deficiente. No momento nos organizamos para superação desta.